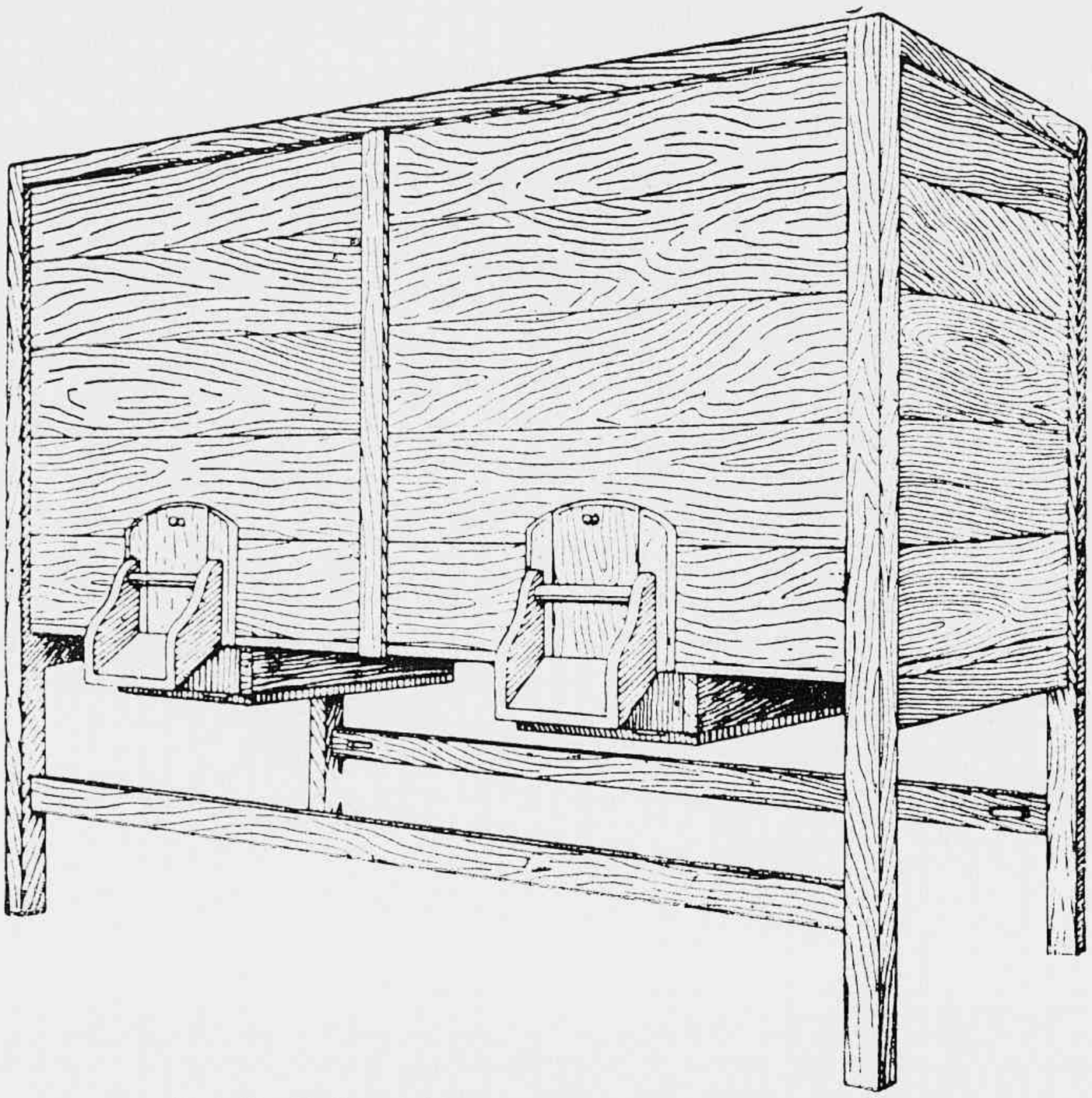
1$200
R$?

N. 587

Scena Muda

IMMUNIZADOR MINEIRO



Privil. Federal N.° 10.371 de Junho de 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da emmunisação para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

Informações com os Srs.

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 587 — 15.º DO 12.º ANNO

21 de Junho de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Joan Blondell*, da *Warner-First National*) 5
Anna May Wong, a chinezinha de San Francisco, estrella da *Paramount* 6
A moda em Hollywood 7
Norma Shearer 8
Tallulah Bankhead 10
A vida é uma dansa — (*Barbara Stanwick*, *Ricardo Cortez*, *Sally Blane*, *Olive Tell* e *Victor Patel*) 11
Os que vivem no écran — (*Polly Moran*, o melhor palhaço de Hollywood) 14
Edmund Lowe, da *Fox* 15
Madge Evans será a rival de *Dorothy Jordan*, no coração de *Ramon Novarro*? 16
George Arliss, da *Warner Brothers* 18
Marian Marsh, da *Warner Brothers* 19
Melodia cubana — (*Lawrence Tibbett*, *Lupe Velez*, *Ernest Torrence* e *Karen Morley*) 20
Paulette Goddard, da *Metro* 22
Não matarás — (*Lionel Barrymore* e *Phillips Holme*) 23
O seguro do amor — (*Joseph Shildkraut* e *Myrna Loy*) 26
Náu tragica — (*Richard Cromwell*, *Noah Beery* e *Sally Blane*) 28

Excepção á regra...

A proposito de um detalhe de producção num film de Chevalier

Desde o começo da industria cinematographica ou, melhor, desde que os technicos crearam um systema de photographar e tirar effeitos da photographia, era terminantemente prohibido que o actor olhasse fixo para a camara. Entre os muitos dispositivos do studio, havia esse, por todos respeitado.

"Não olhar para dentro dos olhos da camara".

Novatos e veteranos, todos obedeciam essa ordem. E assim foi, durante muitos annos, até que um dia appareceu um destruidor de regras e abusões e a velha pratica de não olhar para a camara photographica foi por agua abaixo.

Esse rebellado é Ernst Lubitsch e o film em que elle perpetrou essa reversão de technica chama-se *Uma Hora Contigo*.

Contra a velha pratica, pois, em certa parte de *Uma Hora Contigo*, tanto Chevalier como a sua bella companheira miss Jeanette Mac Donald, fixam bem a objectiva, o que quer dizer que assim estão se dirigindo ao publico, como de facto o fazem.

Esse pormenor *lubitscheano* é de muito effeito. Diverte e até tem o seu quê de comico, pois o publico, que o não espera, não pode deixar de rir deante da surpreza de ver Chevalier dirigir-se-lhe com aquelle *Ladies and gentlemen*...

Uma Hora Contigo foi o primeiro film, ao que nos consta, em que os actores, ás paginas tantas, voltam-se para o publico, consultando-o sobre o problema marital, que o proprio film desenvolve. E é nesse incidente de fallar ao publico que Chevalier ganha maiores sympathias, pois a novidade a todos agrada e surprehende.

Tendo destruido essa respeitavel tradicção de technica cinematographica, Lubitsch prosegue no mesmo diapasão e faz com que Chevalier cante duas de suas canções voltado face a face, para o publico, o que constitue uma interessante novidade cinematographica.

Mas Ernst Lubitsch foi sempre um director que innova e cria vindo d'ahi sua grande popularidade entre os criticos de todo o mundo.

Em *Uma Hora Comigo*, trabalham Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald, que se achavam separados desde a sua linda "perfomance" de *A Parada ao Amor*. Como collaboradores d'esse romantico par temos Genevieve Tobin, Charlie Ruggles, Roland Young e George Barbier.

John Cromwell é o director de George Bancroft no film *Carne*, nova producção com Miriam Hopkins como primeira figura feminina do elenco.

— Adrienne Allen, uma inglezinha formosa, acaba de ser contractada pela *Paramount* e seguirá para Hollywood nestes dias. Miss Allen, loura e tentadoramente bella, trabalha actualmente na peça *Cynara*, que se representa no Theatro Morosco, em Nova York.

— E. Lloyd Sheldon, do departamento de producção da *Paramount*, renovou ha dias seu contracto. Mr. Sheldon ha onze annos occupa logares de importancia entre os technicos no Studio da Costa do Pacifico.

— Richard Rodgers e Lorentz Hart, conhecidos compositores de musicas populares e canções, escreveram as canções que Chevalier entôa durante o desenrolar de *Ama-me esta Noite*, sua proxima fita *Paramount*. A ultima de Chevalier, *Uma Hora Contigo* exibe-se actualmente em dois theatros em Nova-York.

✦

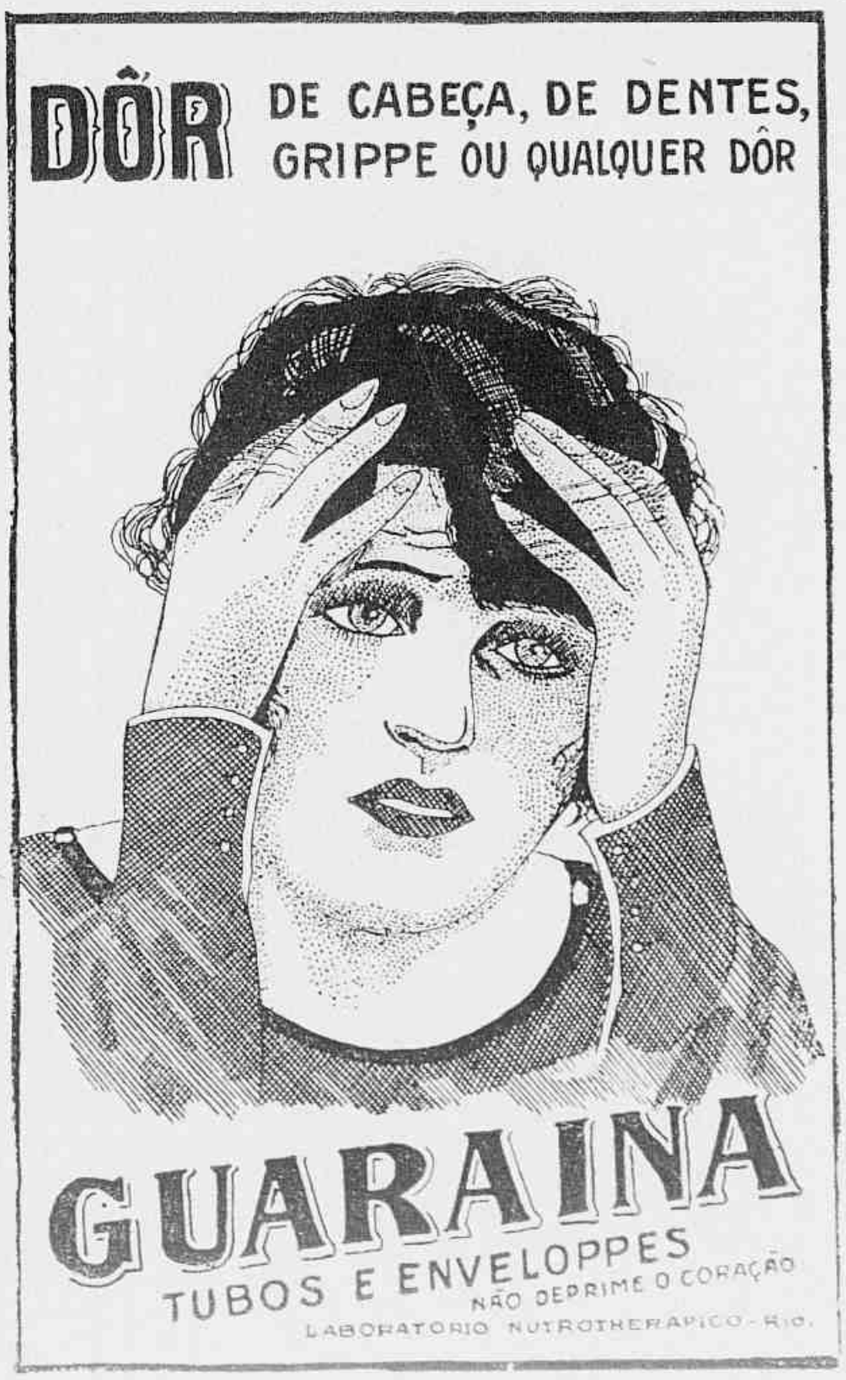
Apenas Lupe voltou de sua excursão pela Europa, alguem a apresentou no restaurant da *Metro* a Clark Gable. Timido como um collegial diante do examinador, o galã da actualidade que é disputado por Garbo, Joan e Norma Shearer, alem de outras estrellas não menos bellas e famosas, fez uma desageitada reverencia diante de Lupe. A mexicana ficou um tanto surprehendida, depois perguntou:

— Oh! Clark Gable? — e lançou uma gargalhada que fez tremer os crystaes do salão. — Depois, approximando-se do galã, que permanecia ruborisado e tremulo a seu lado, pendurou-se a seu pescoço e deu-lhe um beijo com desconcertante familiaridade.

— Hello... big boy!

Alguem, presente, commentou, então, que fôra um beijo egual áquelle que determinára a recente excursão de Lupe e John Gilbert pela Europa!

PARA CREANÇAS
DIARRHÉAS VOMITOS ? CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS ? LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? CAZEOMALTE SUPER - ALIMENTO
VERMES ? LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA ? TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA ? NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS ? CREME INFANTIL 14 VARIEDADES
Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & Cia - RIO


DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

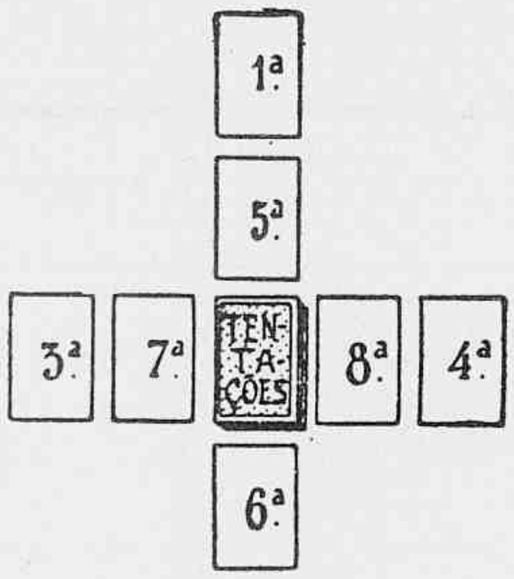
N. 1.333 — ZÉZÉ (*Ribeirão Preto*) — Um jovem lhe dirá palavras amaveis, porém não serão muito sinceras. Uma mulher de bom coração lhe prestará bons serviços. Em horas de comidas e bebidas saberá de bôas novidades. Vejo um matrimonio breve e vantajoso.

Vejo tambem venturas duradouras no futuro. Vejo mais um constrangimento breve, porem sem grande importancia.

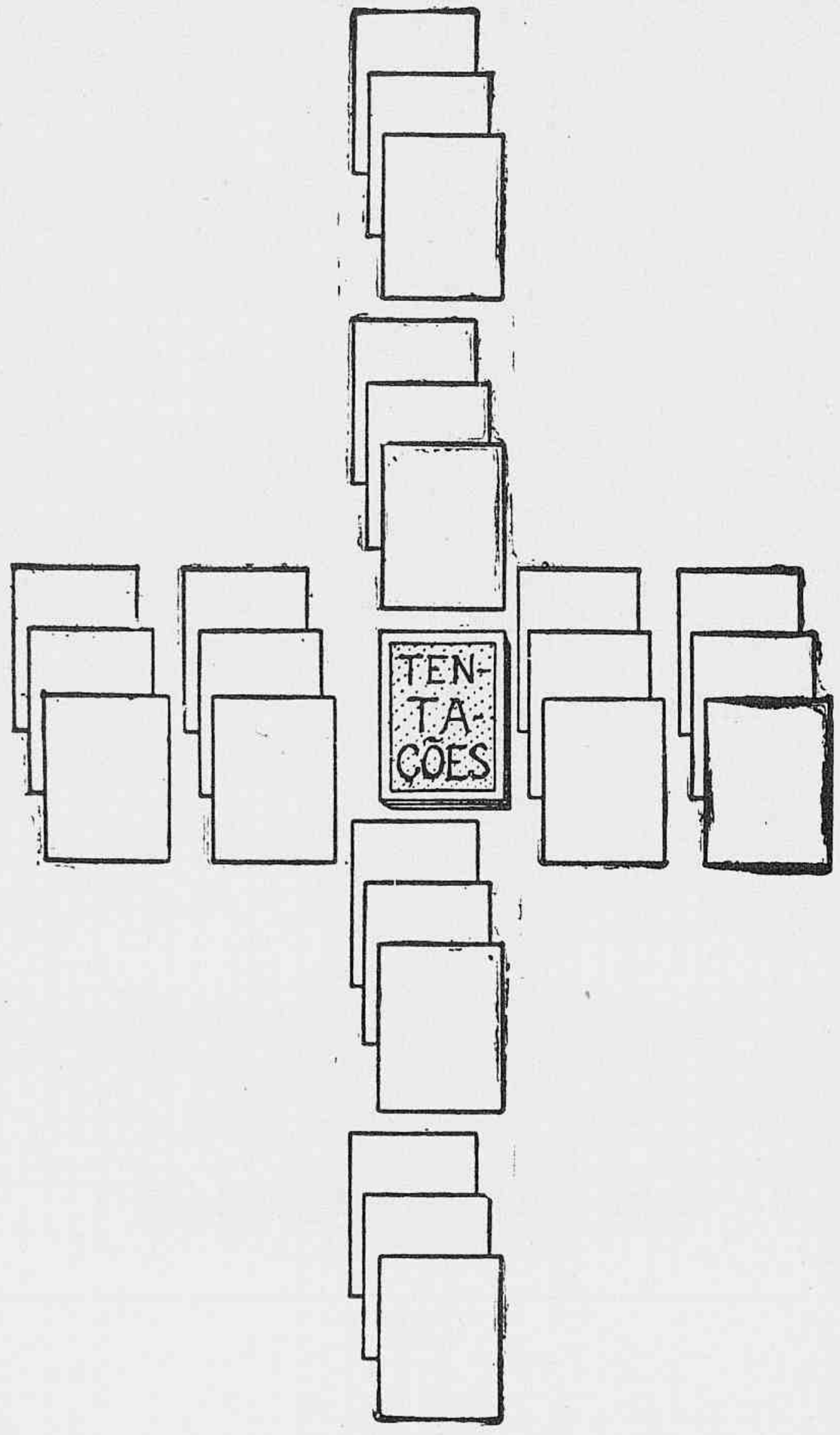
N. 1.334 — STA. ANNIE (*Ribeirão Preto*) — Vejo uma separação breve. Uma pessôa que lhe quer bem terá grandes aborrecimentos causados por uma mulher que frequenta sua casa e que se finge sua amiga. Vejo ciumes e intrigas e uma viagem por caminhos vagarosos e com optimos resultados. Terá no futuro um acontecimento feliz em que nem pensa.

N. 1.335 — CARA LINDA (*Recife*) — A falta de espaço não permitte um estudo minucioso, como manda pedir. Direi, entretanto, que ouvirá bôas palavras de uma pessoa actualmente distante e que se approxima por caminhos demorados. Encontrar-se-á em uma "encruzilhada" com uma outra pessôa que lhe fará promessas com sinceridade.

Haverá uma ausencia e separação de pessôa amiga, fóra desta casa.



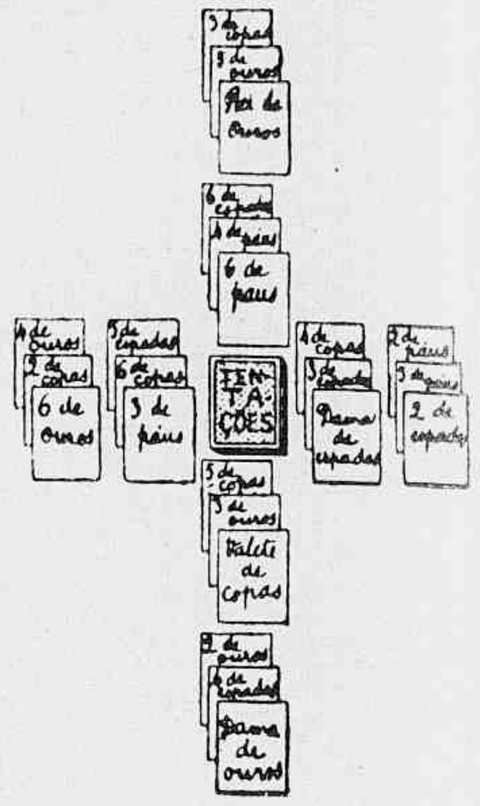
Maneira de *deitar as Cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.336 — FLOR DE LOTUS (*Recife*) — A caminhos breves virão bôas noticias que lhe serão muito agradaveis. Terá depois contrariedades e desgostos motivados por intrigas de um casal despeitado. Sua correspondencia será desviada por uma pessoa intermediaria e que já lhe prestou bons serviços.

Depois essa pessôa se arrependerá e ficará novamente a seu lado.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.337 — MME. SANTA (*Recife*) — Vejo trahição de pessôa que lhe merece confiança e que abusará de sua dedicação. Depois terá alguma sorte antes dos cincoenta annos, quando soffrerá uma doença de certa gravidade. Terá depois ventura passageira e dinheiros inesperados com que não conta, e serão: herança ou fortuna ganha no jogo. Receberá uma bôa carta cheia de amabilidades.

N. 1.338 — JULIO VARGAS (*São Paulo*) — Uma mulher que o estima se ausentará por algum tempo, motivada a ausencia por doença sem muita gravidade.

Vejo uma questão com a justiça, em que terá prejuizos moraes e pecuniarios.

Em um banquete ouvirá bôas palavras de pessoa amiga.

Vejo, no futuro, melhoria de posição social e vida feliz.

Myrra Yoannidis

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 21 DE JUNHO DE 1932 || N. 587—15.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

Cousas extranhas de Hollywood

Vasta, como para satisfazer o mais exigente, de uma variação notavelmente fantastica, de aromas e tons heterogeneos é a fama d'essa notabilissima cidade. Alli ha, positivamente, de tudo! Record em amores á primeira vista. Isto é: "elle" e "ella" conhecem-se pela manhã e suicidam-se ao anoitecer; dizem que é a cidade dos casamentos secretos, dos divorcios, dos grandes e minusculos casos, de actrizes que ganham 20.000 dollars semanaes e uma quantidade de cousas mais. Agora fallaremos da physionomia excentrica de Hollywood. Ella é, como todas as cidades do mundo nos dias que correm, notivaga... bohemia... Conta com um grupo volumoso de individuos que fazem noite do dia; fazem farras tremendas durante a madrugada e dormem durante o dia... Os hospedes que pertencem a esse grupo são: Neil Hamilton, Jean Harlow, Lily Damita, Lloyd Hughes, William Haines, Dorothy Sebastian, Lupe Velez, Joan Marsh... "Esta noite haverá dansas e bebidas na residencia de Norman Foster..." "Amanhã, na casa de campo de Jean Harlow..." Temos outra excentricidade... Os cães. Joan Crawford tem um cãosinho Pomerania pelo qual pagou 2.000 dollars. Buster Keaton possue um dinamarquez que assegurou pela quantia de 5.000 dollars. Maria Alba, que ambiciona ser uma Billie Dove dos films hespanhoes, tem um filhote de tigre que dorme com a estrella em seu luxuoso quarto. Emquanto outras preferem os grandes vestidos, que mudam quasi que de hora em hora, outras como Greta, Chatterton, Bessie Love, ZaSu Pitts, usam um só vestido o dia todo, formando notavel contraste com Norma Shearer e Gloria Swanson... Finalmente, William Powell costuma tomar seus banhos sómente á noite... John Barrymore toma nada menos de trez por dia.

Miss Joan Blondell, da *Warner-First-National*.

✦

AHI vai um titulo de difficil traducção: *Sinners in Sun*, ou, como o diriamos litteralmente, "peccadores ao sol", nova producção *Paramount*, que tem Chester Morris e Carole Lombard como protagonistas.

Este numero consta de 36 paginas.

Anna May Wong, a chinezinha de San Francisco, estrella da *Paramount.*

A moda em Hollywood

No alto, á esquerda — *Leyla Hyams,* com um pyjama e robe de chambre para praia, de lã marfim com friso marron.

A' direita — *Marion Davies,* a estrella que gasta 10 mil dollars por mez em toilettes, com vestido de setim lamé cinza claro com pelliça fulva.

Em baixo — Duas poses de *Madge Evans,* a jovem e já veterana estrella, porque começou a trabalhar para o écran com cinco annos de idade, com um manteau de drap marron, ornado com astrakan cinza.

NORMA SHEARER

Usa alma nova para cada film...

Especial para a "Scena Muda"

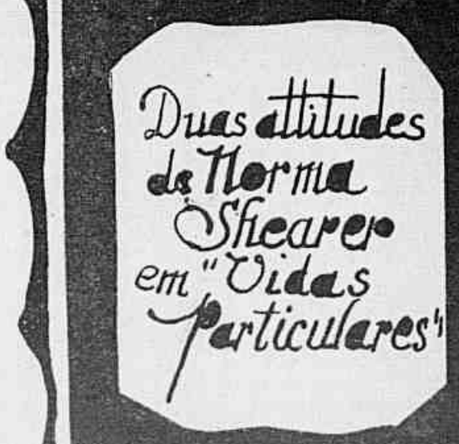
por Waldemar Lopes

UMA alma nova — tal como um vestido novo, mais ou menos *coquette* — para cada film...

A mulher que usa, que costuma usar uma alma nova para cada film é Norma Shearer, uma das fortunas da *Metro-Goldwyn Mayer*.

A carreira de Norma Shearer apresenta duas phases impressionantes: Antes e depois de *A Divorciada*. Antes de ter interpretado *A Divorciada*, Norma Shearer era apenas uma creatura linda, artista mais ou menos sincera, creadora de alguns papeis bastante sentimentaes. Depois de interpretar a ousada novella de Ursula Parrott passou a ser, entretanto, a encarnação maxima da mulher "sophisticated", embora para cada film ella use uma alma nova, cada vez mais differente...

Querem uma prova? A Jerry de *A Divorciada* em nada se assemelha á Lisbeth de *Beijos a esmo*, que por seu lado nada tem de commum com a Jan de *Uma Alma Livre*... Mas as "almas novas" continuam: em *Vidas Particulares*, o film deliciosamente alegre e malicioso que ella vem de interpretar ao lado de Robert Montgomery e Reginald Denny, Norma Shearer, no papel de Amanda, que se divorcia e torna a casar com o primeiro marido, é totalmente differente da Jerry, da Lisbeth, da Jan... Jerry era uma mulher ferida no seu amor proprio, desilludida do



Duas attitudes de Norma Shearer em "Vidas Particulares"

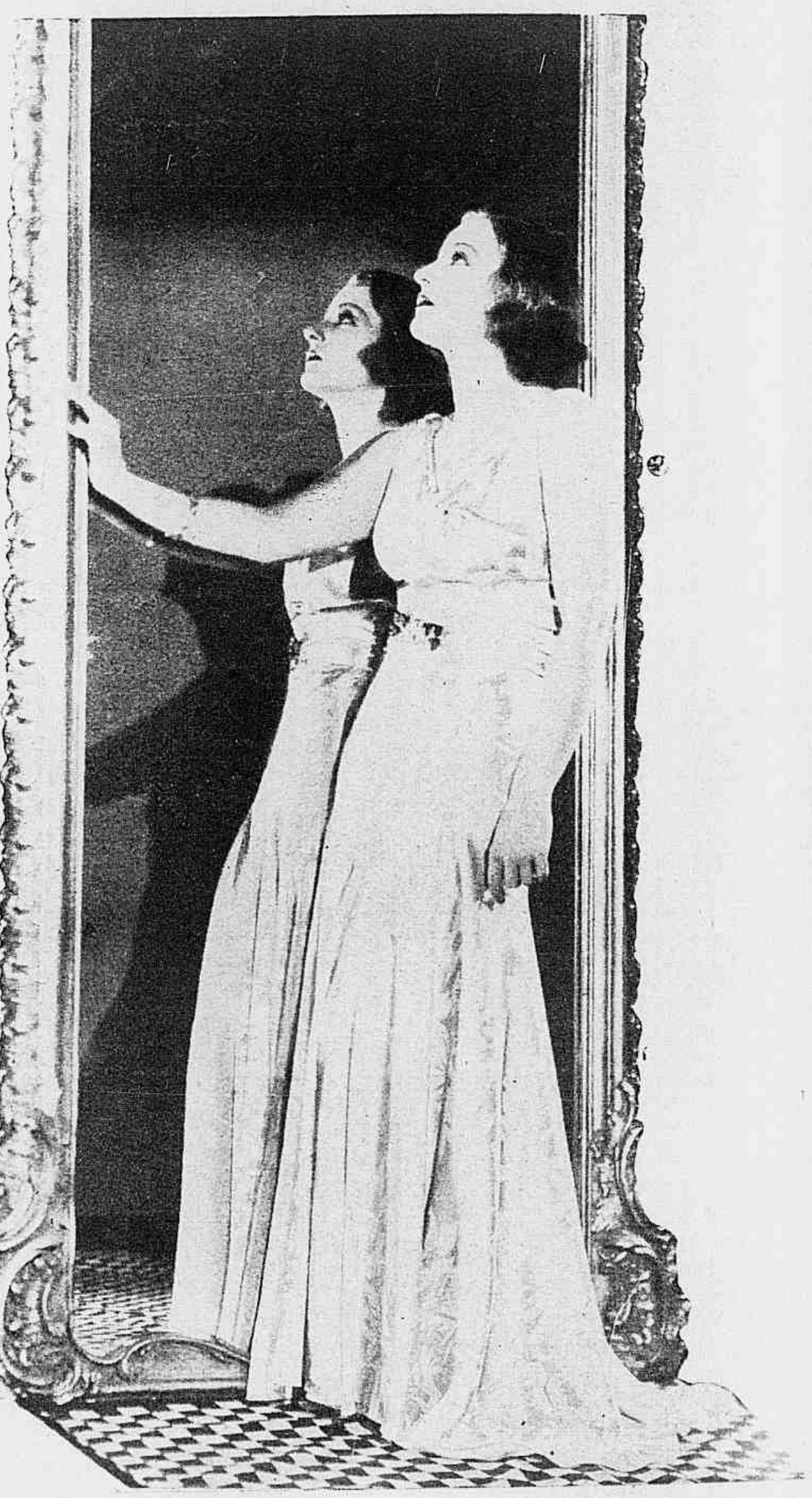
marido, uma mulher que busca um novo amor para esquecer a sua desdita, sem o conseguir; Lisbeth era a creatura esquecida e que procura esquecer, mergulhando num turbilhão de prazeres, mas uma creatura que não tinha, como Jerry, um conceito integral sobre a dignidade de uma mulher; Jan é a inconsciente, a que se vê presa da fascinação de um homem e que sente prazer em ser o joguete d'esse homem, uma creatura que não tem, portanto, a altivez de Jerry e de Lisbeth... Em *Vidas Particulares*, Amanda é a creatura alegre por indole, disposta a não dar importancia ás convenções e ser, apenas, uma boneca adoravel nos braços do homem que melhor a beijar... Mas tudo isso é feito "sem querer", sem considerar peccado, unicamente por "coqueterie", unicamente pelo prazer de ouvir dizer que é bonita, que é adoravel, que é elegante... Amanda é entretanto uma figura essencialmente alegre, por momentos até burlesca; Jerry e Lisbeth são creaturas de destinos dramaticos, predestinadas para grandes momentos psychologicos...

Mas Norma Shearer vem de terminar um novo desempenho em que usou uma nova alma, senhores "shearianos-maniacos"! Nina, a figura suprema de *Strange Interlude*, em que ella torna a apparecer ao lado do magnetico Clark Gable, mostra a scentelha de uma nova alma. Nina é uma mulher differente das sentimentaes e passionaes Jerry e Lisbeth e da aloucada Amanda; é uma mulher de dignidade acima de todas as suspeitas, mas irremediavelmente presa a um amor que a leva aos maiores erros, de que ella se arrepende só muito tarde. Nos menores detalhes, os elementos que formam a psychologia de Nina, embora não o pareça assim á primeira vista, diverge dos traços caracteristicos das anteriores figuras reveladas por Norma Shearer.

(Continúa na pag. 34)

Outras duas attitudes em "Strange Interlude"

Duas poses de miss Tallulah Bankhead



Miss Tallulah Bankhead passou do palco para a téla ao ser contractada em Londres pela *Paramount*. Miss Bankhead, norte americana de nascimento, estava na capital ingleza, onde fizera uma brilhante estação theatral, quando recebeu o chamado da *Paramount* para interpretar a principal figura feminina de *Casamento Singular*, seu film de estreia com a marca das estrellas.

Acceito esse offerecimento. Miss Bankhead partiu para Nova York, começando logo a trabalhar no studio de Long Island. O exito obtido na America por aquelle seu primeiro trabalho garantiu-lhe o prolongamento do contracto.

A seguir vimol-a em "*A Endiabriada*" e em breve a veremos em "*Thunder Below*", film que está a terminar no studio da Costa do Pacifico.

Richard Wallace, que dirigiu ha pouco Ruth Chatterton em "*Tu Serás Mãe*", é o "metteur en scéne" do novo film de Miss Bankhead.

Pode-se acreditar em palavra de actriz?

A pergunta que aqui fazemos provem de uma declaração categorica feita, ha pouco, por Tallulah Bankhead, quando trabalhava no film *Thunder Below*, cujo assumpto se desenrola na America Central.

Entrevistada por um jornalista de Hollywood, miss Tallulah Bankhead disse peremptoriamente "que nunca haviam de ver a Tallulah actriz, confundida com a Tallulah esposa", affirmação que traduzimos como querendo dizer que ella ou não se casará, para permanecer sempre artista ou, em se casando, dedicar-se-ha inteiramente ao esposo e abandonará a carreira cinematographica.

Mas, quantas vezes temos ouvido semelhantes declaracções de outras actrizes, e, sem embargo, logo depois as vemos renunciar ao promettido, casando como toda gente e, depois de casadas, persistindo na carreira profissional?

Alem do mais, esquecem-se as damas, que assim fallam, de que aos senhores maridos compete decidir nessas cousas, a menos que tenha havido antes do casamento o necessario accordo sobre tal assumpto.

Embora failasse tão categoricamente, miss Bankhead, no curso de sua entrevista explicou a razão que a levára a se exprimir d'aquella forma: é que, para ella, não pode haver exito verdadeiro, quer no ramo profissional, quer no ramo domestico, quando a mulher se aventura a seguir de uma só vez as duas carreiras.

"Meu marido, se eu algum dia chegar a me casar, ha de partilhar commigo as honras da familia. Quero que me conheçam por Mme. Fulano de tal e nunca pelo nome artistico que tiver tido. E, pensando, desde a[gora] no mais completo divorcio da [car]reira profissional com o das [func]ções de dona de casa, não [pe]tarei por marido nenhum h[omem] que viva do theatro ou q[ue] casar, persista em continuar [a] actor. O ser esposa é por si [uma] nobre profissão, e por ella [uma] vez, eu deixe o meu logar no [lar] ou no palco."

Ora, depois d'isto, já [te]mos mais razão a miss Bankhe[ad] nenhuma duvida temos [da] sua sinceridade. Mas dev[emos] dar credito ao que, em ma[teria] de amor, nos dizem as actr[izes]?

O leitor que pense e de[cida]

Confidencias entre amigas e companheiras de *dancing*.

A vida é uma dansa

Film da *Columbia Pictures*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barbara — BARBARA STANWICK
Carlton — RICARDO CORTEZ
Eddie — *Monroe Ousley*
Polly — SALLY BLANE
Janice — PHYLLIS CRANE
Sra. Carlton — OLIVE TELL
Smith — VICTOR POTEL

✦

Uma fileira de lindas carinhas, illuminadas com sorrisos maliciosos, acompanhando com um piscar de olhos seductores os compassos da musica de *jazz*, este é o aspecto tomado de frente na bateria do *dancing* elegante. Visto, porem, do lado de quem está no salão, o aspecto é bem mais interessante: uma dezena de corpos flexiveis de mulheres moças e bonitas bamboleando ao mesmo rythmo, para um lado e para outro, como se estivessem offerecendo ao visitante uma visão destinada a tonteal-o.

De facto, a vida alli não parecia monotona: bôa musica, alegria, mulheres bonitas... que mais se poderia desejar?

Não era entretanto d'esta opinião a fascinante Barbara, cuja belleza enchia de encantadora

Barbara communicou á amiga que resolvera casar-se com Eddie

Uma fileira de lindas carinhas illuminadas por sorrisos maliciosos...

Duas tentações para guardas incorruptiveis.

Barbara tentou em vão tomar a defeza de seu amado.

pureza o ambiente de vicio mal encoberto, que era afinal aquelle *dancing* faustoso.

Barbara tinha muitos adoradores e entre estes, o mais assiduo era o millionario Carlton, que a cercava com todas as attenções, contrariando muitas vezes o regulamento da casa, dirigida pela sisudez de uma matrona rispida e mal encarada.

De todas as vezes porem em que Carlton dirigia amabilidades a Barbara, esta esquivára-se, como para lhe demonstra ter já dado seu coração a outro homem.

De facto, Barbara estava enamorada por um rapaz de maneiras delicadas e romanticas, que conhecera na pensão onde morava.

Eddie, era este o nome de seu eleito, andava em difficuldades de vida e aguardava uma bonança para realizar seus esponsaes.

Foi por isto que a moça, depois de receber um lindo vestido que lhe fôra offerecido por Carlton, expoz-lhe a impossibilidade em que estava de acceder a suas propostas de casamento e lhe pediu para "um amigo seu" um emprego nos escriptorios da companhia de que o displicente millionario era presidente.

O segredo da vida particular de Barbara preoccupava porem Eddie e este, indagando com cuidado, obteve a informação que desejava.

Dirigiu-se então ao *dancing*, onde provocou uma scena escandalosa, levando afinal a moça a abandonar aquella vida e fazendo-a sua esposa.

A vida, assim, tomava outro rumo para os dous jovens.

Empregado agora, Eddie procurou insinuar-se no espirito de seus chefes e foi feito ajudante do caixa.

Não lhe satisfazia, porem, a modestia em que viviam e a sua ambição empolgou-o, emquanto Barbara se conformava com viver com seu amor e seus moveis baratos.

(Continúa na pag. 30).

Ao lado: Miss Joan Blondell, da "First National".

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O cysne que se transformou num patinho

A historia de Polly Moran é o conto do cysne que se transformou num patinho feio.

Polly é um dos paradoxos da vida. Ganhou um logar saliente no cinema por causa de sua habilidade e bôa vontade em se fazer feia e grotesca. Começou usando roupas estrambolicas e fazendo todas as diabruras possiveis em comedias curtas. E, comtudo, principiára sua carreira no theatro por causa da sua attrahente belleza.

Ha dias, fomos visitar miss Moran nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* e tivemos a sorte em encontral-a com uma disposição de humor reminiscente.

— Quando ainda criança, relatava ella — era o orgulho de minha mãi e a attracção da visinhança. Minha mãi encrespava meu cabello com agua, vestia-me com a roupa dos domingos e passeiava commigo de uma esquina á outra, diante dos visinhos.

Estes nos faziam parar, quando eu estava assim passeiando com minha mãi, afim de contemplar minha belleza e diziam: "Sua filhinha parece um anjo e a senhora devia pôl-a no theatro. Estamos certos de que obterá grande exito."

E Polly sorria, com desculpavel orgulho.

Minha mãi sempre teve a ambição de ser artista. Em vez de realizar essa ambição, casou-se, dedicando-se a uma vida domestica. Quando eu nasci com toda a frescura de minha belleza, ella poz todas as suas esperanças e ambições em mim.

"Logo que cheguei á idade da razão, minha mãe começou a levar-me ao theatro, e lembro-me que durante a funcção ella murmurava em meu ouvido: "Algum dia ainda eu hei de estar sentada aqui na platéa vendo-te trabalhar por traz do proscenio."

"Minha estréa no theatro foi com a interpretação do papel d'um pagem de *Hamlet*. E devo lhes ainda repetir que me escolheram entre outras crianças por causa da minha belleza e dos meus modos gentis.

"Comparem isso com o que sou agora e vejam se podem imaginar o quão bonita eu era."

Mas ha algo em Polly que permaneceu inalterado no decurso de todos esses annos e isso se nota nas rugas nos cantos de seus olhos que provam seu grande optimismo e espirito; emquanto Polly conservar esses caracteristicos, será sempre considerada como uma excellente companhia.

Polly Moran tem muitos amigos em Hollywood, porque ella tem o dom de fazer os outros sentirem-se felizes quando estão em sua companhia. Jamais affecta ares de dignidade.

"Não espera algum dia interpretar papeis serios?" perguntamos.

"Serios?" exclamou ella furiosamente. Eu perdi a minha seriedade ha muitos annos. Fui baptisada com o nome serio de Pauline, mas perdi minha seriedade na pia baptismal, quando me deram o appellido de Polly.

Si Polly Moran alguma vez deu um suspiro de seriedade, nenhum dos studios presenciou o milagre. Seriedade não é parte de sua natureza.

Quando todo mundo está carrancudo e as cousas estão andando mal, Polly pode dissipar as tristezas com umas poucas observações que parecem correr de sua lingua tão naturalmente como se não percebesse que outra pessôa qualquer andava macambuzia.

Geniosa? Polly Moran desconhece tal palavra por completo. Sempre está de bom humor e é tão infatigavel como sua collega Marie Dressler. Nunca protesta contra o papel que lhe dão a unica cousa em que pensa é interpretal-o o melhor que pode.

Polly diz que não lhe importa fazer qualquer cousa, logo que seja para o divertimento dos outros. Até mesmo rolar por uma escada, se d'isso surtir effeito comico.

(Continúa na pagina 75)

Polly Moran, o melhor palhaço de Hollywood.

Edmund Lowe, da *Fox*.

MADGE EVANS

Será a rival de Dorothy Jordan no coração de RAMON NOVARRO?

Especial para a "A Scena Muda" por Waldemar Torres.

MAS porque esse pensamento fazer Madge Evans e Dorothy Jordan rivaes — se Ramon Novarro até agora não annunciou estar noivo ou quasi noivo de uma ou de outra? Porque esse pensamento, esse boato, se até agora os mexeriqueiros de Hollywood nem pensaram nisso?

E' que acontece que, lembrando Dorothy e Madge como rivaes no coração de Ramon Novarro — queremos alludir aos films que mostraram a "dupla" Ramon Novarro-Dorothy Jordan ou a dupla Ramon Novarro-Madge Evans.

Dorothy Jordan secundou Ramon Novarro com immenso exito em varios films, entre os quaes *O Bem Amado* e *Senhor De Meus Amores*. Os "fans" disseram que Ramon Novarro havia encontrado a sua "leading" ideal. De facto, a suavidade de

Dorothy Jordan consorciou-se magnificamente com a macieza de Ramon Novarro. Na America, entretanto, quando a *Metro* estreou *O Filho do Oriente*, que nós ainda não vimos, repetiram que Ramon Novarro havia, agora sim, encontrado a sua "leading" ideal. Achavam, então, que Madge Evans estava mais adaptada ao feitio de Novarro, o mexicano bem-amado.

D'ahi poder-se dizer que Madge Evans toma a situação, agora, de rival de Dorothy Jordan no coração de Ramon Novarro. O querido mexicano ainda bem não acabava o seu trabalho em *Mata-Hari*, ao lado de Greta Garbo, e já a *Metro-Goldwyn-Mayer*, reunindo o elenco para *Huddle*, o novo film de Novarro, escolhia Madge Evans para sua "leading".

Foi ao lado de Ramon Novarro, aliaz, que Madge Evans regressou ao cinema. Ella trabalhou no "écran" ha já muitos annos, como devem se recordar os "fans". Trabalhou, quando menina, na *World*, uma fabrica extincta. Regressou agora já moça feita, apoz ter passado annos em estudos em Paris e Londres. Está maravilhosa hoje em dia. E' elegantissima, fina, possuindo uma voz encantadora.

O Filho do Oriente é o seu primeiro film na nova phase de sua carreira. A seguir interpretou, ao lado de Clark Gable, "Sangue Sportivo". Fez mais alguns papeis para *Metro* e, emprestada para outras marcas, mas está radicada agora no quadro de "players" da *Metro*.

Esta pagina mostra Madge Evans em suas ultimas photographias, linda e elegante, numa elegancia differente, um pouco "sophisticated", mas infinitamente agradavel aos olhos...

Lina Basquette reapparece

Buck Jones, o famoso cow-boy terminou, para a *Columbia*, mais um film do "distante Oeste"... Ha, porem, uma novidade nessa especie de films... Os companheiros do cow-boy são estrellas de facto... Para citar apenas um nome, diremos que Lina Basquette, a "brunette" linda, viuva de Sam Warner, tem nesse mesmo film um papel de responsabilidade... De resto a trama é tão bôa como a de *Anjo das Selvas*, o film da *First National*, que elevou bastante o nivel dos films de aventuras do Oeste.

George Arliss, da *Warner Brothers*.

Marian Marsh, da *Warner Brothers.*

Volodia Cubana

Ao alto — O idyllio começou alli mesmo na delegacia.
Ao centro — Uma convalescença... confortavel.
Em baixo — Um homem curado de tudo, menos do coração.

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Terry — LAWRENCE TIBBETT
Nenita — LUPE VELEZ
Romance — ERNEST TORRENCE
Jones — JIMMY "SCHNOZZLE" DURANTE
Crystal — KAREN MORLEY
Elvira — LUIZA FAZENDA
Tia Rosa — MATHILDE COMONI

Foi em Cuba, na poetica Perola das Antilhas, que o endiabrado, incorrigivel fuzileiro Terry conheceu a tambem endiabrada e incorrigivel Nenita, a bonita vendedora de amendoim.

E conheceram-se de um modo nada agradavel, pelo menos apparentemente:

Nenita vinha descuidada em seu carro, apregoando seu amendoim, quando o automovel dirigido por Terry atirou-a com toda a sua mercadoria ao chão.

Nenita armou um verdadeiro escandalo, foram todos para a delegacia, mas a pequena, afinal, sympathisando com Terry, retirou a queixa — e no dia seguinte, quando elle appareceu á porta de sua casa, ella sorriu, consentiu que elle lhe fallasse, ouviu seus galanteios, ouviu uma canção de amor deliciosa, que só elle sabia cantar tão bem, ouviu outras cousas e sentiu, feliz, que estava enamorada.

Passaram-se, assim, muitos dias.

Terry deixára de parte as farras em que constantemente andava com seus amigos Romance e Jones; e Nenita, sempre graciosa, sempre gentil, namorava, encantada da vida, seu bravo e guapo fuzileiro.

Quantas vezes, graças a elle, que apregoava amendoim cantando cousas bonitas, ella conseguira vender toda a sua mercadoria e levar, contente, uma féria grande para sua bôa tia, a gorducha tia Rosa!...

Feliz com os novos amores, Terry só de quando em quando recordava o compromisso que deixára na America, antes de embarcar para Cuba: Crystal.

Tornára-se noivo d'essa moça sem saber como; sabia apenas que ella o amava sinceramente, sabia que Crystal era uma moça digna, mas sentia que nunca a poderia amar como amava a deliciosa Nenita.

Mas Terry logo esquecia seu compromisso, voltava-se para Nenita e procurava dar á cubana deliciosa a illusão de que elle jamais a deixaria, que jamais a deixaria de amal-a...

Um dia Nenita brigou com tia Rosa e foi em busca de Terry.

Queria ficar a seu lado, queria passar mais horas junto de seu guapo bem-amado, e como Terry tivesse conseguido quinze dias de licença, foram os dous namorados para um logar poetico onde viram, felizes, passar horas e horas de encantamento...

No dia seguinte, porem, ao ir apanhar agua da fonte, Terry presentiu que estava sendo procurado.

Assim era, de facto; varios companheiros o buscavam, com ordens do commando de bordo

Em Nova York elle tinha compromisso com uma moça distincta e bôa.

Fôra declarada a guerra. A esquadra norte-americana tinha ordem de mobilisação immediata.

Nenita só teve tempo para comprehender tudo, e, com lagrymas nos olhos, vê seu bem-amado partir, talvez para nunca mais...

Um puxão de orelha, assim, não fôe! — Pose de Frank Albertson e Bette Davis, da *R. K. O.*

Algum tempo mais tarde, vamos encontrar Terry na America do Norte, ferido, entregue ao desvelo de Crystal, sua esposa, creatura amantissima, toda ternura, toda attenções para o homem cujo coração Nenita roubára..

Em breve tempo elle se restabelece porem e vai, no dia do anniversario de seu casamento, a um cabaret em companhia da esposa e uns amigos.

Lá cantam a canção favorita de Nenita e vem-lhe a recordação do passado.

Sahindo á rua, depois sósinho, para espairecer, Terry encontra Romance como porteiro do cabaret, e, pouco mais adeante encontra Jones, já casado, cheio de filhos.

E' bem o passado que volta a lhe envolver a alma, enchel-o de recordações e saudades.

E elle, sentindo novamente a alma romantica e aventureira, que fôra a sua alma do tempo em que elle amára Nenita, embarca num navio que segue naquella madrugada mesma para Cuba...

Na poetica ilha, elle procura em vão Nenita, e vem a saber que ella morreu

(Continúa da pag. 25)

Paulette Goddard, da *Metro.*

NÃO MATARÁS

Film da PARAMOUNT tendo como protagonistas *Lionel Barrymore*, e *Phillip Holmes*.

Paul, jovem soldado francez, trespassou a bayoneta, numa trincheira, um soldado inimigo, Walter Kerlin.

Um remorso, que d'elle se apodera por isso, mais se aggrava com a leitura de uma carta que encontra no bolso de Walter, dirigida á namorada que elle deixara na Allemanha.

Terminada a guerra, a ideia de que commetteu um assassinato tortura Paul a ponto tal, que elle resolve a ir procurar um padre a quem expõe o desespero em que se encontra.

— Padre, se eu fosse cahir aos pés d'essa mãi cujo filho matei, ella me perdoaria?

— Por certo, mas procura esquecer...

— Sei como elle se chamava. Irei á terra d'elle, padre, e visitarei sua familia! Julga que estou louco, padre? A guerra immolou nove milhões de homens e já se falla em outra. Na proxima morrerão noventa milhões. Se isto é prudencia, eu quero estar louco. Matei um homem e não comsigo fugir á lembrança de meu crime. E Deus sabe que não estou louco!

A dolorosa confissão de Paul.

A apresentação de Paul á familia d'aquelle a quem matou na guerra.

Elsa era a consolação da pobre mãi cruciada pela saudade.

— Vai a terra d'elle, meu filho Falla a sua familia. Deus te acompanhará

Paul parte.

O Dr. Holderlin e sua esposa, vivem juntamente com Elsa, a namorada do morto, numa pequena aldeia da Allemanha.

Paul, apenas chega alli, vai deitar flores sobre a campa de Walter e alli encontra Elsa, a quem se dá a conhecer como amigo de Walter, se bem pelejassem em campos inimigos.

Elsa o apresenta ao Dr. Holderlin, que odeia toda a gente franceza e se recusa a conhecer Paul.

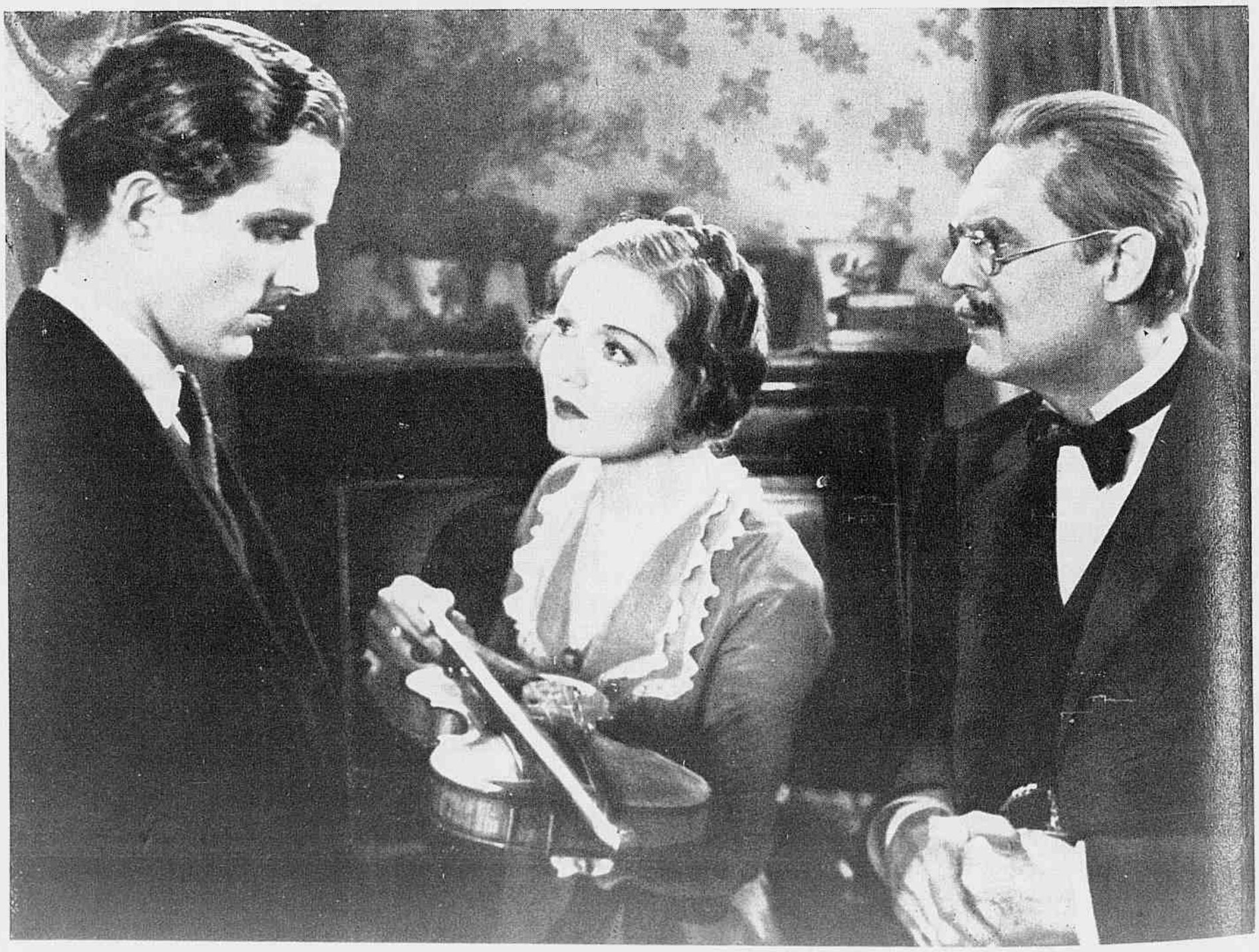
— Entre nós não pode haver entendimento, porque milhões de cadaveres nos separam! Você foi soldado?

— Trez annos...

— E está vivo! Matou allemães?

— Os francezes os mataram!

(Continúa na pag. 32)



O violino que pertencera a Walter foi lhe dado pelo proprio pai do morto.

Atirada ao chão, com sua mercadoria, Nenita armou verdadeiro escandalo no meio da rua.

Melodia cubana

(Continuação da pag. 21)

Vae a sua campa. Sente-se infeliz, irremediavelmente infeliz...

Forem horas mais tarde, seguindo por uma estrada, ouve uma voz infantil cantando a canção favorita de Nenita.

Chega-se ao garôto e pergunta-lhe o nome.

"Terry" é a resposta. Num instante elle comprehendeu: Aquelle garoto era o filho de Nenita; era seu filho!

⚜

Quando Terry pai e Terry filho chegaram a New-York, lá estava no cáes, sempre carinhosa, sempre cordata, a bôa Crystal.

Dedicar-se-hia, agora, a fazer Terry esquecer a saudade do passado e a ser uma mãi amantissima para Terry filho...

Afinal tendo sympathisado com o fuzileiro, Nenita retirou a queixa

Paulina encontra Narita em casa de Carlos e julga ver nella uma rival.

O SEGURO DO AMOR

Film da *Sono Art Pict.* tendo como principaes interpretes: — JOSEPH SCHILDKRAUT, MYRNA LOY, *Philip Sleeman*, *Edward Peil*, *John Beck*, OLIVE TELL, *Wilfred Lucas*, *Franck Johnson*, *Sally Lona* e *Natalie Joyce*.

Carlos Lopez dirigia-se alegremente, com sua baratinha, para seu café favorito.

De repente, uma nuvem de preoccupações encobre seu semblante. E' que elle descobrira por entre as arvores a figura de uma mulher joven, que estava prestes a se atirar ao rio.

De facto, ella se atira e Carlos, aborrecido por ter que interromper o seu passeio, atira-se a agua.

Salva do afogamento e conduz a pobre moça para casa, arranja-lhe roupas e, ao sahir novamente, recommenda-lhe que se vá embora quando se sentir melhor.

E Carlos, retomando seu passeio, deixa Narita deante do fogão.

Chegado ao café e passeando os olhos sobre uma scena fami-

Eu comprehendi afinal meu proprio coração. E' só a ti que tenho amor.

lhe descobre uma
no cara : Pau-
lin stel.

e-se um ra-
pa amoro, que
é rompido pe-
la zada de Val-
le sua mulher.
m las conquis-
te Carlos.

paz é tam-
be resentado a
O que havia
sid mante de
N facto igno-
ra por elle.

lamenta a
ne ncia de Car-
los a insolencia
de Ortega inflam-
ma contra elle.

Uma bofetada
estala e Ortega ro-
dopa nos calca-
nhares.

O namoro de Carlos com Paulina vai porem de vento em popa e o par deixa o café em seguida.

Paulina encontra porem Narita na casa de Carlos, ainda sob os effeido mergulho. E se retira, porque julga ver nella uma rival.

O namoro com Paulina ia de vento em pôpa.

Carlos, nervoso, convida mais uma vez Narita a se retirar, mas depois, temendo que ella vá dar cabo da vida, propõe-lhe adiar sua loucura por um anno, para que faça o seguinte negocio.

Pede-a-lha em casamento, convida-a-ha a fazer um seguro de vida e, por morte d'ella, receberá o bastante para continuar seus estudos de violino em Paris.

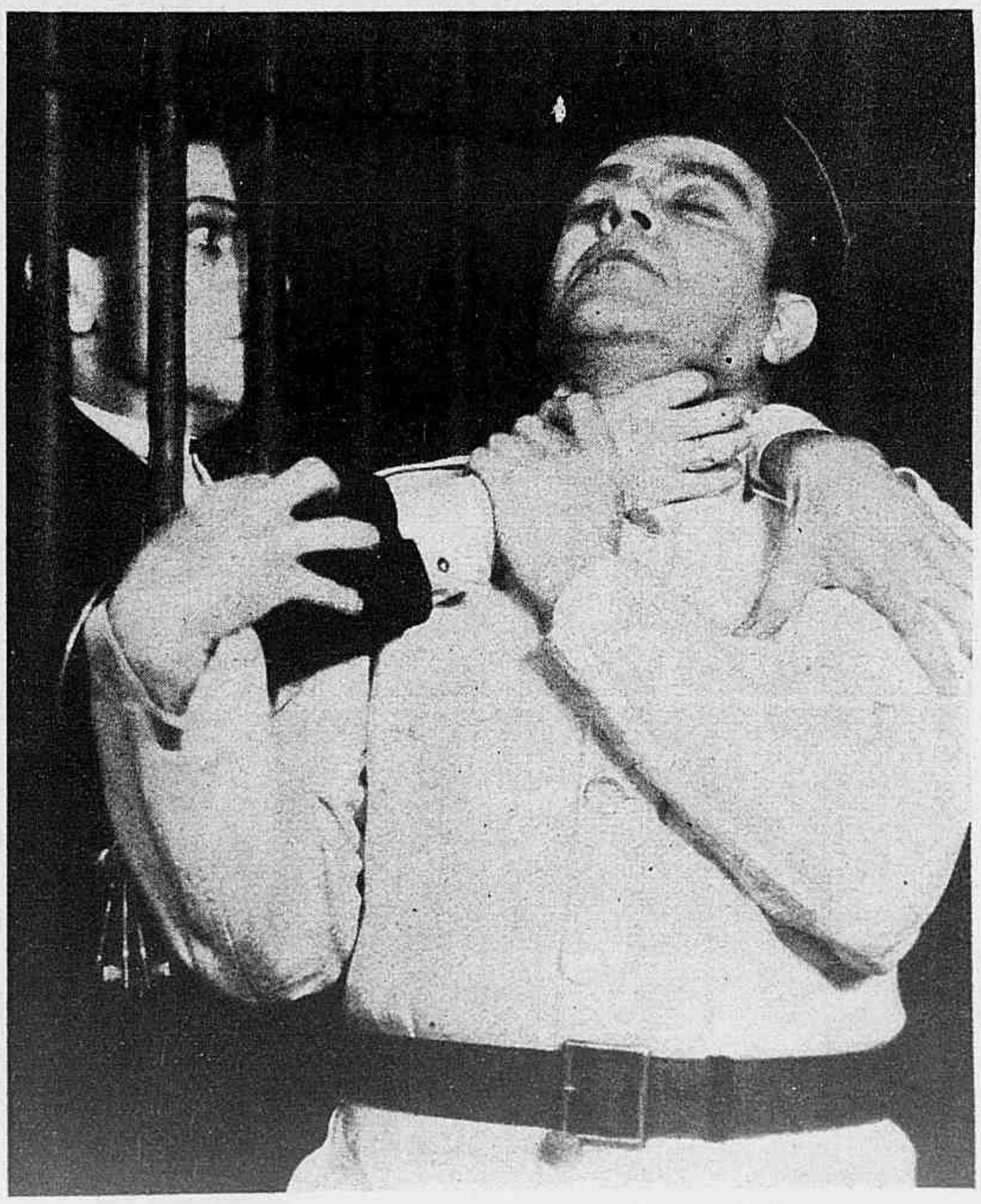
Narita concorda e a troca é feita.

Dois mezes decorrem. Um dia, Narita em sua casa, estava á espera de Carlos.

O marido, entretanto, sabe tudo. Vai á casa do rapaz para uma satisfação e alli Narita toma de que elle está no

O marido ultrajado dirige-se ao café, emquanto Narita avisa os amantes de que sua vida está em perigo.

Carlos, dias depois, commette o crime de morte em legitima defesa. Preso, comprehende que fora justamente um anno que lhe fez o contracto sinistro com a sua companheira.



Lembrando-se da data fatal, Carlos domina o carcereiro para fugir da prisão.

Foge da prisão e corre para casa. Narita não está alli.

Elle vae encontral-a no alto de despenhadeiro, prompta para o suicidio. Salva-a e confessando ter comprehendido que só a ella tem amor, leva-a para bem longe d'alli, para uma cidade distante onde possam viver em paz e ser felizes.

.....

Hip to be famous, o proximo film de Douglas Jr., para a *Warner-First National*, é a consagração definitiva do marido de Joan. A historia, movimentada, é das mais elogiaveis. A historia de um homem que vive fugindo da Fama, perseguido por *businessman* que desejam explorar seu renome e que acabam por fazer perigar a felicidade do seu lar! Mary Brian reapparece, nesse film, com aquelles olhos admiraveis...

Mae Marsh, que foi a Janet Gaynor do seu tempo e como tal admirada por milhares de cinephilos, vai regressar ao écran. Vão, portanto, os que ainda conservam qualquer recordação d'ella ter uma opportunidade para tornar a admiral-a.

Náu tragica

Film da *Columbia* tendo como protagonistas RICHARD CROMWELL, NOAH BEERY e SALLY BLANE.

*

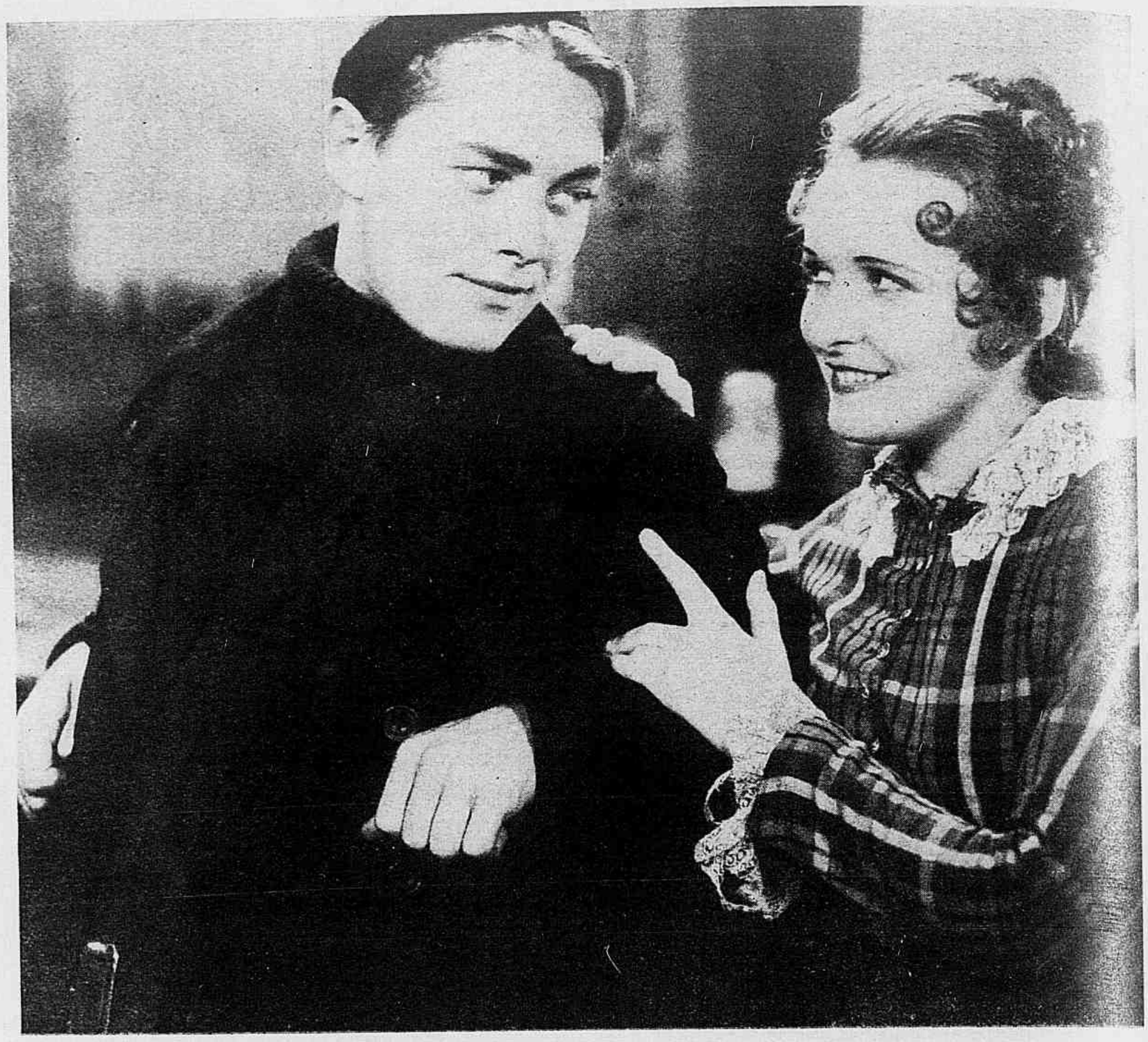
Em todos os portos onde faz escala o "Golden Bough" tem fama pouco invejavel, é conhecido como o barco da desgraça, a náu tragica.

Angus Swope, seu commandante, escolhe para seus tripulantes os ultimos miseraveis que vai encontrando, onde o seu barco aporta. Não lhes paga e ainda os mimoseia com tremendas surras de corda pela mais leve falta. Quando pretendem reagir, lá os espera o calabouço, com as argolas da parede, onde lhes prendem os pulsos ensanguentados.

A bordo, Angus faz-se acompanhar sempre pela pequena Mary, que passa por sua filha e que elle pretende casar com Fitzgibbons, seu apaniguado, quando attingir a maioridade afim de receber a herança materna.

Porem um bello dia, disposta a abandonar a náu tragica, Mary foge de bordo no porto onde acabam de chegar, encaminhando-se para uma hospedaria, onde pede um quarto.

Lá se encontrava John Shreve, um rapazola, que só então começava a frequentar o cabaret, mas dotado de um vigor e coragem extraordinarios.



Ella sympathisava cada vez mais com John.

Victoriosa afinal, a equipagem cercou Mary com as manifestações de seu carinho.

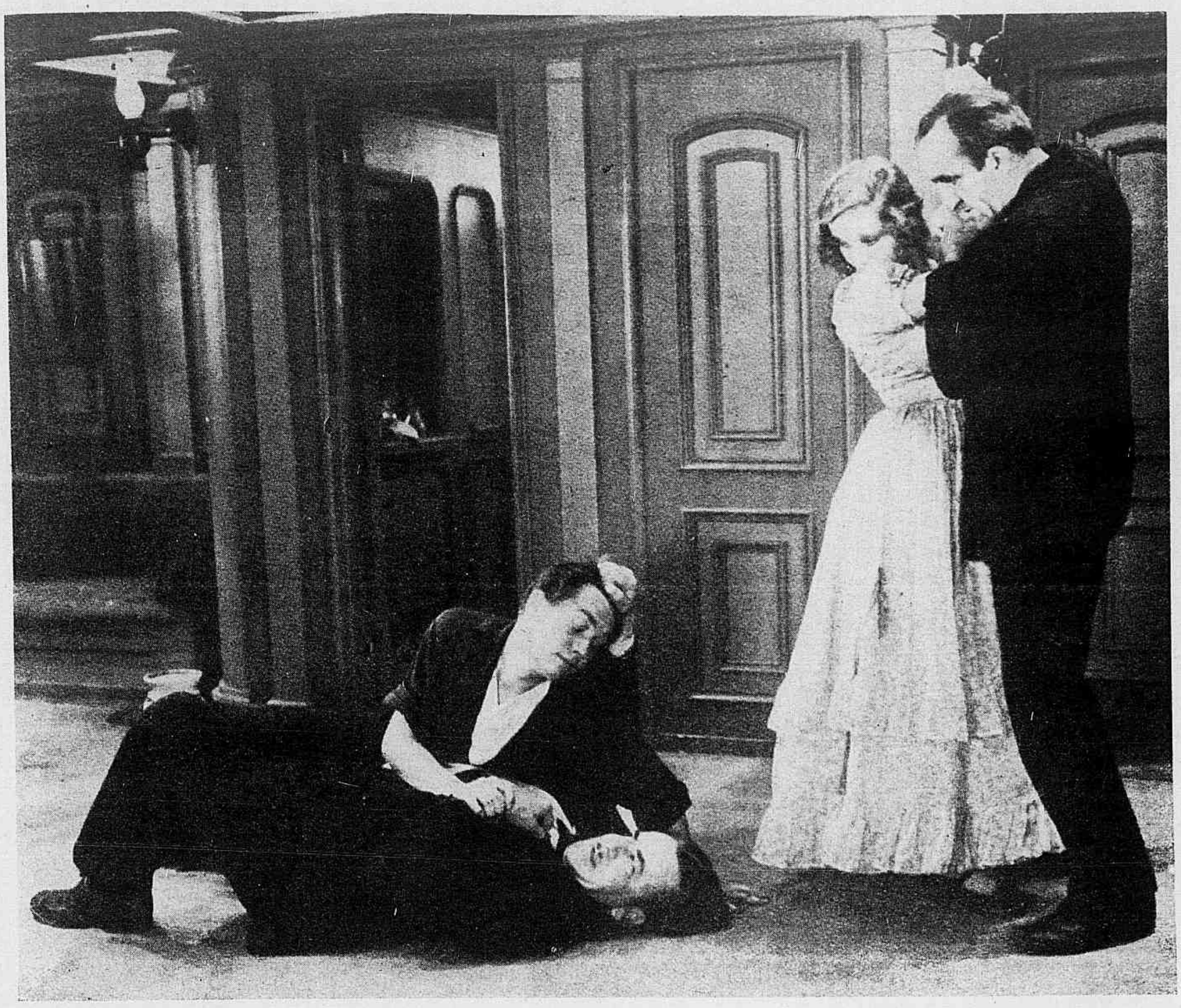
reconhecendo que Mary não estava em logar seguro naquelle anteparo e a leva para uma pensão sua conhecida.

Mais tarde, porem, os dois vão encontrar Angus, que intimando a pequena a voltar para bordo.

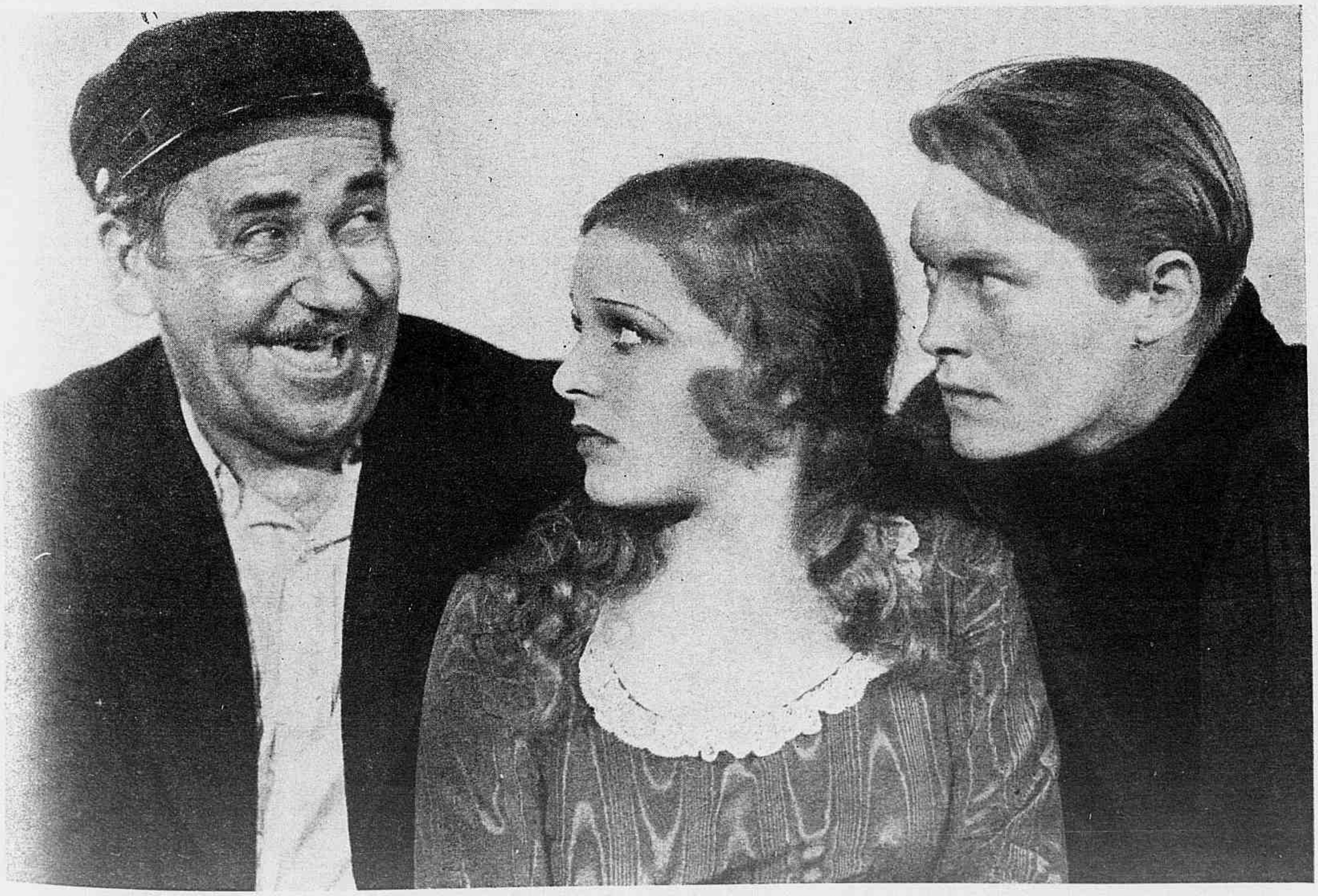
Fitz-Gibbons déra por sua falta e conseguira descobrir-lhe as pégadas. Humildemente, Mary acompanha o homem que suppõe ser seu pae, mas em John descobre mais do que um amigo, pois o moço começa a se sentir enamorado por ella, a ponto de se dispor a ingressar como tripulante na "Golden Bough" só para descobrir o mysterio d'aquella linda joven.

A bordo encontrou, entre os tripulantes, um novo personagem: Newman, que tambem para alli fôra expontaneamente, disposto a ajustar umas velhas contas com o perverso Angus Swope.

Logo que o navio levantou ferros, Angus e Fitz-gibbons começam a maltratar os novos



O rapaz iniciou a luta disposto a tudo, para salvar sua amada.



O infame Angus ria do terror de suas victimas.

tripulantes, laçados em estado de embriaguez; mas encontram uma inesperada resistencia por parte de John e Newman.

Este dá-se logo a conhecer ao commandante, que estava muito longe de esperal-o alli.

Newman é o pai de Mary e marido da mulher que Angus seduziu e era a legitima proprietaria do navio.

A infeliz viera a morrer pelos máus tratos recebidos de Angus, emquanto Newman acabava de cumprir, innocentemente, uma pena de quinze annos, por um crime praticado por Angus

Sob um simples pretexto, Angus trata logo de encarcerar seu velho inimigo, que vê assim frustado seu plano de vingança.

Por sua vez, John, tentando defender Mary das brutalidades que seu carrasco lhe impunha, d'elle recebe violenta surra, sendo espesinhado pelas solas de seus grossos sapatos e ficando sériamente enfermo.

Sedento, ardendo em febre, o rapaz solicita um pouco de agua, que lhe é negado.

Receiosos, os demais tripulantes a tudo assistem, inertes, pois não tem armas para defender-se e ainda, entre elles, ha um espião, que tudo vai relatar ao commandante.

Afinal, Angus resolve precipitar o matrimonio de Mary com Fitzgibbons, mesmo durante aquella viagem, afim de evitar qualquer surpreza desagradavel.

Serve-se dos direitos que a lei lhe faculta, para substituir o sacerdote legal. E elle mesmo realizará o acto matrimonial.

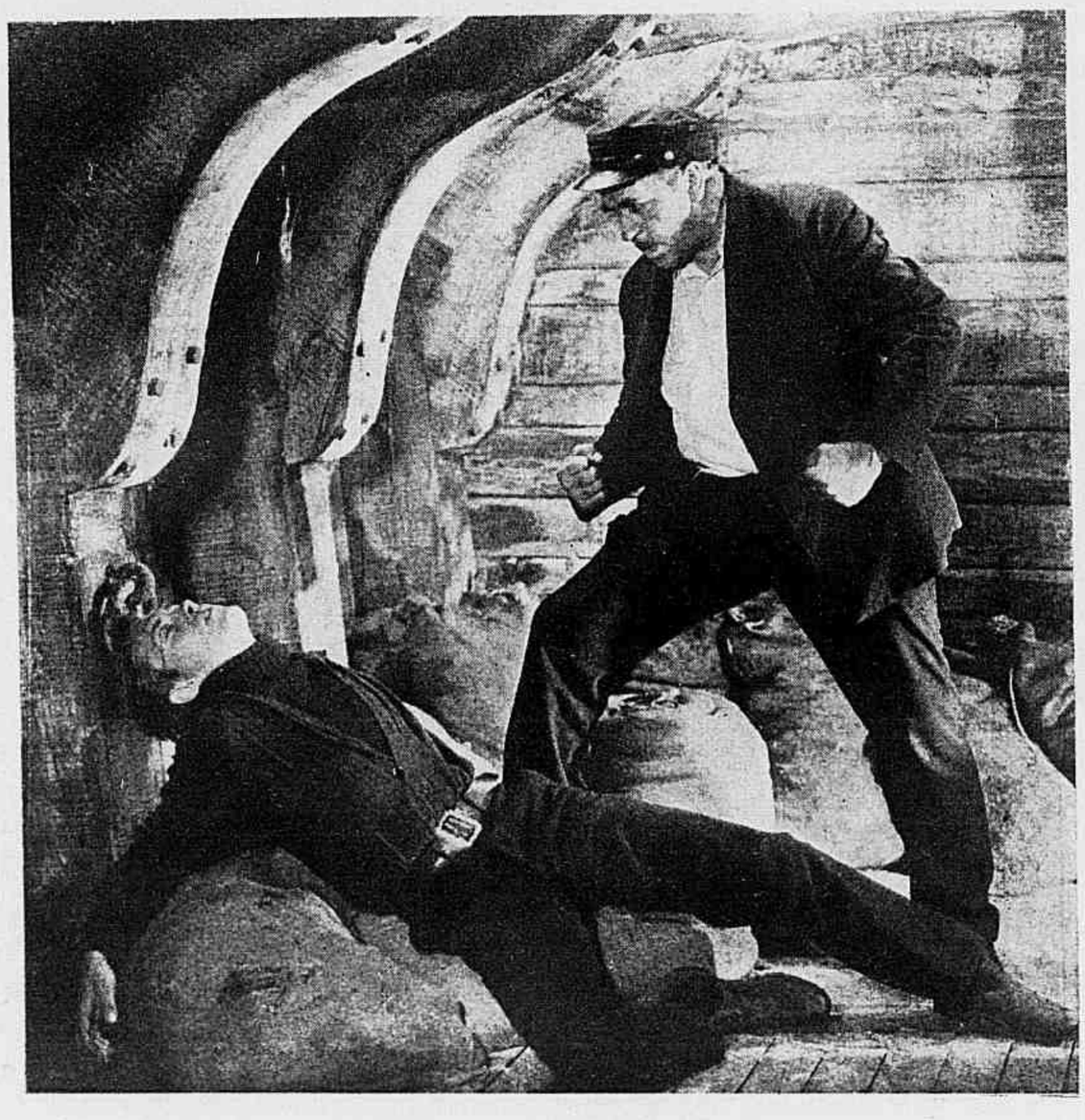
Tudo está preparado para a violencia, quando, ao ser indagada se acceita Fitzgibbon como esposo por legitima vontade, como manda a lei, Mary não resiste mais, suas pernas se dobram e ella cahe desmaiada.

Assim mesmo Angus quer terminar a farça, obrigando-a a dar o "sim" da praxe. Já tudo se encaminhava para esse desfecho, quando John, que a tudo assistia, sem ser visto, resolve intervir, enfrentando todos os perigos.

Joga-se pelo respiradouro do camarote sobre o falso sacerdote e trava luta com elle.

Por sua vez os tripulantes correm em soccorro do rapaz, arrombando a porta e travando uma luta de vida ou de morte.

John, Newman e Mary reuniam-se sempre que o podiam.



No primeiro embate, o pobre rapaz cahiu abatido pelo brutal capitão.

As forças são desiguaes, pois embora os tripulantes sejam em maior numero, os bandidos possuem armas e munições.

Mas de nada lhes adeanta essa superioridade, porque a bravura dos outros é muito maior; elles enfrentam as balas e embora um ou dous caiam mortalmente feridos, conseguem dominar a situação.

Angus, Fitzgibbons e seus apaniguados são mettidos a ferros.

Acabou a violencia e o terror. O "Golden Bough" passa a ser commandado por Newman, seu legitimo proprietario, pois a nave pertencia a sua esposa, emquanto Mary e John poderão, mesmo durante a viagem, realizar seus esponsaes, pois entre os tripulantes ha um verdadeiro sacerdote, que se encontrava alli — como os demais — pela violencia.

A vida é uma dansa

(Continuação da pag. 15)

Vieram logo depois as irritações do marido por causa de certos "descuidos" da esposa e Eddie tornou-se um homem differente.

A meiguice de Barbara começa a soffrer os choques terriveis d'aquella nova feição de vida, o que era aggravado pela fraqueza de Eddie, que desviou da companhia vultosa importancia, falta esta que o levará á cadeia se antes d'isso não occorrer um milagre.

Desesperado, elle confessa a esposa o crime que praticara e ella, lembrando-se da promessa de Carlton de ajudal-a sempre que o possa, dirige-se a sua residencia, afim de pedir seu auxilio.

Ficou por isto longas horas da noite no salão d'aquella casa rica e luxuosa e só pela madru-

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORAÇÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE

gada foi despertada por Carlton que regressava.

Exposto o motivo de sua visita, Barbara obteve o que desejava e Eddie ficou livre da prisão.

Elle, porem, não se conformou com a conducta de sua esposa e depois de lhe lançar em rosto os mais rudes improperios, foi tomar satisfações a Carlton, que o recebeu altivamente, atirando-lhe a luva do desafio, de homem para homem...

Depois d'aquella scena com o marido, Barbara voltou ao *dancing* onde devia continuar a trabalhar para seu sustento.

Alli foi encontrada pelo fiel Carlton, que lhe offereceu o prazer de uma viagem atravez do mundo, devendo casarem-se logo que o divorcio de Barbara seja conseguido...

E ella acceita, não sem primeiro ouvir um sermão em regra da directora da casa...

Sómente Barbara, presa por seu amor, não encontra alegria naquellas reuniões.

Uma duzia de lindas "extras"

E' de todos conhecida a historia, nem sempre alegre, das "extras" em Hollywood. Enorme é o batalhão das moças que na cidade dos films teimam tentar filmar na tela mas, poucas, pouquissimas o conseguem. Não obstante essa dificuldade, quasi todas as estrellas hoje applaudidas começaram a vida cinematographica como "extras".

Mas no studio ha tambem as extras "effectivas", "pequenas" que já foram experimentadas em "tests" e mesmo em alguma "pontinha" de film e que já provaram dar bôa conta do recado.

Pois o studio da *Paramount* acaba de arrolar uma duzia de "extras" "effectivas", sendo seis louras, trez ruivas e trez morenas.

Em geral, na escolha das "extras" collaboram estrellas já reputadas, directores de films e, figura indispensavel, o director artistico do studio. Na escolha das doze "pequenas" a que nos referimos, fizeram valer a sua opinião o director William C. de Mille, Carole Lombard e Mr. Travis Banton, director do departamento de modas de *Paramount*.

Todas essas "garôtas" apparecerão no film *Sinners in the Sun*, em que Chester Morris e Carole Lombard têm os principaes desempenhos.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

A' direita: JOAN HARLOW, da Columbia.

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

Terminada a guerra, o remorso perseguia-o e elle buscava consolo nas egrejas.

Não matarás

(Continuação da pagina 24).

— Para mim todo o francez é o assassino de meu filho!

Mas quando Elsa lhe diz que Paul foi um amigo de Walter, o velho não só muda de attitude como convida o rapaz para jantar em sua casa.

Ahi ha outros allemães que censuram seu procedimento.

O Dr. Holderlin revolta-se. Os outros insistem.

— Só falta que você se ponha a cantar a "Marselheza"...

— Eu nada canto mais, desde que mataram meu filho.

— E quem o matou?

— E meus dous filhos?

— Ninguem me venha dizer o que é a Morte, o que é o Odio! Por elles soffri horas bem amargas. Mas soffreram-nas tambem os Francezes! Quem mandou aquelle jovem á guerra matar allemães? E quem mandou meu filho, e seu filho e seus dous filhos? Quem lhes deu gazes, balas e bayonetas? Nós mesmos — os pais allemães e francezes! Eramos velhos demais para lutar, mas não para odiar! Quando morria a juventude franceza, celebravamos a victoria com cerveja e quando morriam nossos filhos, pais francezes, com vinho, sagravam a victoria! Erguiamos brindes á morte da juventude! Não, não mais confraternizarei convosco, velhos! Meu coração pertence aos jovens, mortos ou vivos, de todos os paizes!

Paul alli fica e com grande escandalo da visinhança.

Com grande escandalo da aldeia, Elsa e Paul se apaixonam um pelo outro. A aldeia vê com repulsa o Dr. Holderlin acceitar essa approximação dos dous jovens. E' que o medico começa a reconhecer quanto os pais francezes tambem soffreram pela guerra.

E afinal, elle consegue converter a suas ideias humanitarias todas as demais pessoas da aldeia.

Um dia, porem, Elsa mostra a Paul a ultima carta que recebeu de Walter e o rapaz não pode occultar seu segredo.

A moça pergunta-lhe attonita.

— Já havias lido esta carta? Quando? Onde?

— Sim, já a lera. Li-a nas trincheiras.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaia & Comp.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone 2-4384

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

— Mas quem és tu? Responde-me!

— Não o conhecia... Elle era soldado allemão, eu um soldado francez... Houve um combate... e eu o matei!

No primeiro momento, Elsa fica desesperada, mas depois reconhece que o destino é mais forte do que tudo.

— Mas eu te amo — diz ella.

— Não pode ser, Elsa!

— E sei que me amas tambem.

— Deus meu! E' verdade!...

— Que temes? Eu não tenho medo! Estou prompta a enfrentar a cidade de braço comtigo! Que nos olhem das janellas e das portas! Eu lhes direi: "Sim, amamo-nos... A guerra acabou!"

— Sim. Elle desappareceu para sempre... e eu, aqui estou, enamorado por sua noiva! Que horror!

Porem ella consegue acalmar seu remorso e quando elle lhe manifesta seu desejo de confessar tudo aos velhos para lhes implorar seu perdão, ella lhe faz ver que isso só servirá para fazel-os soffrerem ainda mais.

E' preciso esquecer o passado.

Paul ainda uma vez hesita, mas afinal vem a sentir que, apoiado no amor de Elsa, poderá viver em paz e felicidade juntamente com a familia d'aquelle a quem matou por força do destino.

O cysne que se transformou em patinho

(Continuação da pagina 14).

O mesmo acontece em sua vida privada. Nem que as cousas não andem muito bem pela sua casa, Polly Moran sempre conserva o humor comico. Recentemente seu filho, John Michael Moran, soffreu uma operação de appendicite no Hollywood Hospital e, poucos dias depois Polly teve que ser internada no mesmo hospital, em consequencia de um ataque de influencia. Apezar de tudo, disse sorrindo a uma amiga:

— Pelo que eu vejo, acho que o melhor que tenho a fazer é comprar acções do Hollywood Hospital, não achas?"

E' por isso que todos procuram sua companhia. E' a alegria de todas as festas a que vai. Tem prazer em ver os outros se divertirem, mesmo á sua custa.

E diz aos que estão tristes:

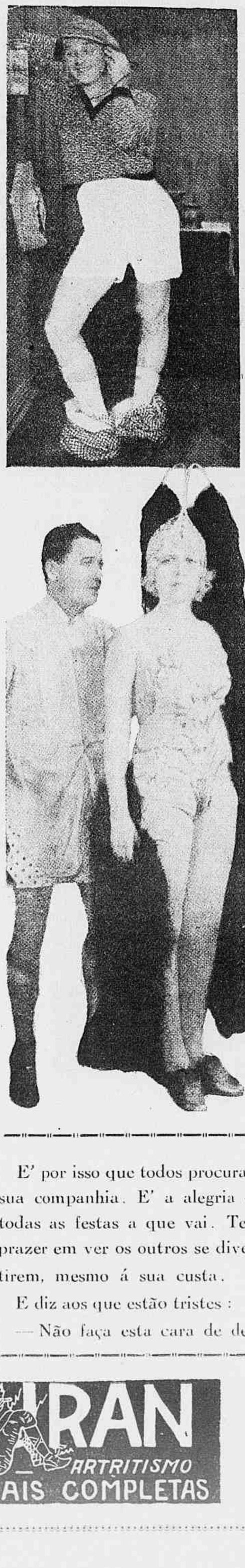
— Não faça esta cara de desgraça, o mundo não foi feito em um só dia. O sol brilhará novamente para você. Deixe-me ver um sorriso...

Assim, o cysne que se transformou num patinho feio e está tendo um grande exito no cinema, é conhecido na Cinelandia como "O primeiro palhaço de Hollywood".

E que diz Mme. Moran de tudo isto, com respeito de sua Polly?

Para ella Polly é ainda a mesma filhinha, que tinha as feições de um anjo, que costumava encaracolar o cabello com agua e passeiava toda orgulhosa em sua companhia ante os olhos cheios de admiração dos visinhos.

Estrellas em cuecas



A' esquerda — William Haynes.

Lewis Stone

Lew Cody.

A' direita — Charlie Chase

A' esquerda — Charles King, com Anita Page, no film *Broadway Melody*.

Norma Shearer

(Continuação da pag 9)

Dizem pessoas que assistiram a trechos da filmagem de *Strange Interlude*, que ahi está a maior opportunidade dramatica conferida até hoje ao talento de Norma Shearer.

Será mesmo?

Conseguirá Norma Shearer em *Strange Interlude*, fazer-nos esquecer *A Divorciada* e *Beijos a Esmo*, fazer-nos esquecer a alegria de *Vidas Particulares?*

Adrienne Doré, da *First-National.*

Miss Lilian Bond, da *Warner-Brothers.*

De uma cousa temos a certeza: de que num ponto Norma Shearer é sempre igual: no feitiço daquelle sorriso e daquelles olhos clarissimos...

Dous directores para um film

Louis Gasnier e Max Marcin, que em collaboração já nos deram *Silencio* e *O Segredo do Advogado*, dous esplendidos films da producção de 1930-31, estão agora terminando *O Estranho Caso de Clara Deane*. A interpretação da protagonista coube á talentosa actriz Wynne Gibson, já nossa conhecida de *Ruas da Cidade*, *Damas do Presidio*, *Two Kinds of Women* e outras producções *Paramount*.

O Estranho Caso de Clara Deane bascia-se num drama muito popular nos Estados Unidos — *The Strange Case of Clara Deane* — de Arthur M. Brilant, e que mais de uma vez tem tido reprises em Nova York, e outros centros theatraes do paiz.

Max Marcin escreveu a adaptação do drama á tela e por isso a sua collaboração com Louis Gasnier se torna ainda mais importante.

O papel desempenhado por miss Gibson é de grande força dramatica, o que virá mais uma vez pôr em evidencia as grandes qualidades interpretativas d'esta bonita e conscienciosa artista.

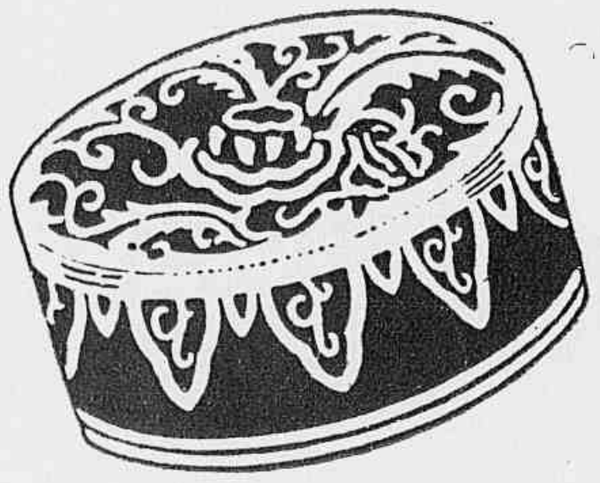
Sylvia Sidney foi uma revelação para todo o mundo

Sua apparição na tela foi inesperada. Sabia-se que a *Paramount* contractára uma nova estrella e alguns jornaes de cinema se referiram a sua carinha esquisita, de sorriso quasi oriental, olhos brilhantes, fechados em fórma de amendoas.

Ruas da Cidade revelou-a ao mundo. E que linda revelação! As revistas de cinema teceram-lhe dithyrambos eloquentes. Sylvia Sidney attingira da noite para o dia a gloria da popularidade, que muitas levam annos para conquistar.

Depois vieram *Uma Tragedia Americana*, *Confissões de uma Jovem*, e, mais recentemente, *Damas do Presidio*, trabalhos fortes, dignos de sua estréa.

Pó de arroz Orygam de Gally



UM DOS PÓS DE LUXO que AINDA SE VENDE A 6$000

Á VENDA EM TODO O BRASIL

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de ação surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A **REVISTA DA SEMANA**, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando áttentamente todas ás publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas ás novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO